



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB
CAMPUS I - CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC**

KALINA LÍGIA LEMOS DA SILVA

**EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO BRASIL ACERCA DA
CONTROLADORIA NOS PRINCIPAIS EVENTOS E PERIÓDICOS NO PERÍODO
DE 2010 A 2014**

**CAMPINA GRANDE – PB
2015**

KALINA LÍGIA LEMOS DA SILVA

**EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO BRASIL ACERCA DA
CONTROLADORIA NOS PRINCIPAIS EVENTOS E PERIÓDICOS NO PERÍODO
DE 2010 A 2014**

Trabalho de Conclusão de Curso - TCC
apresentado ao Departamento do Curso de
Ciências Contábeis, da Universidade Estadual da
Paraíba, como requisito parcial à obtenção do grau
de bacharela em Ciências Contábeis.

Orientadora: Profa. MSc. Vânia Vilma N. Teixeira

Campina Grande - PB
2015

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S586e Silva, Kalina Ligia Lemos da
Evolução da produção científica no Brasil acerca da
controladoria nos principais eventos e periódicos no período de
2010 a 2014 [manuscrito] / Kalina Ligia Lemos da Silva. - 2015.
22 p. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências
Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências
Sociais Aplicadas, 2015.

"Orientação: Profa. Ma. Vânia Vilma Nunes Teixeira,
Departamento de Administração".

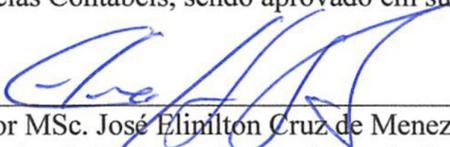
1. Controladoria 2. Produção científica 3. Bibliometria. 4.
Ciências Contábeis. I. Título.

21. ed. CDD 025

KALINA LÍGIA LEMOS DA SILVA

**EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO BRASIL ACERCA DA
CONTROLADORIA NOS PRINCIPAIS EVENTOS E PERIÓDICOS NO PERÍODO
DE 2010 A 2014**

Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) foi julgado adequado para obtenção do título de Bacharela em Ciências Contábeis, sendo aprovado em sua forma final.



Professor MSc. José Elinilton Cruz de Menezes
Coordenador do Trabalho de Conclusão de Curso

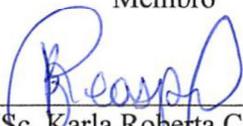
Professores que compuseram a banca:



Professora MSc. Vânia Vilma Nunes Teixeira
Departamento de Administração – UEPB
Orientadora



Professor MSc. José Elinilton Cruz de Menezes
Departamento de Contabilidade – UEPB
Membro



Professora MSc. Karla Roberta Castro Pinheiro Alves
Departamento de Contabilidade – UEPB
Membro

Campina Grande - PB, 09 de junho de 2015.

RESUMO

SILVA, Kalina Lígia Lemos da. **Evolução da produção científica no Brasil acerca da Controladoria nos principais eventos e periódicos no período de 2010 a 2014**. 2015. 22 fls. Trabalho de conclusão de curso – Curso de Ciências Contábeis, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2015.

SILVA, Kalina Lígia Lemos da¹
TEIXEIRA, Vânia Vilma Nunes²

Este estudo tem como objetivo analisar, através dos artigos publicados nos principais periódicos e revistas, as publicações sobre controladoria no Brasil. Foi utilizada uma análise bibliométrica, através de um estudo exploratório, descritivo, com abordagem quantitativa e qualitativa. Quarenta e seis (46) artigos foram identificados que contêm a palavra “controladoria” no título, resumo ou palavras-chave como resultado dos seis (06) periódicos e revistas analisados. O que mais publicou artigos foi o EnANPAD com onze (11) publicações totalizando 26% do total geral. Observou-se que os autores são altamente graduados trazendo no currículo os títulos *stricto sensu*, muitos deles tendo publicado mais de uma vez nos eventos, nos quais quem mais se destacou nesta atual pesquisa foi a autora Beuren com um total de seis (06) publicações no período exposto. A pesquisa exhibe uma estabilização do número de trabalhos publicados sobre o tema nos eventos pesquisados, com uma crescente no último ano pesquisado. As palavras-chave mais utilizadas nos artigos pesquisados são controladoria, controle gerencial, governança corporativa, produção científica, bibliometria e contabilidade.

Palavras-chave: Controladoria. Produção Científica. Bibliometria.

1 INTRODUÇÃO

Graças ao estímulo cada vez mais progressivo de capacitar a governabilidade e aperfeiçoar o rol de rendimento das organizações, a contabilidade torna-se primordial no contemporâneo período de expansão empresarial, tendo a incumbência de reciclar-se em suas técnicas e finalidades para adequar meios mais eficazes e eficientes de apresentar assistência para o gerenciamento e a tomada de decisão. Nessas buscas, conseqüentes das variações no espaço institucional, trazem consigo o planejamento, a direção, a organização e o controle cada vez mais primordial e mesmo substancial para a preservação das entidades em sua durabilidade.

A informação produz entendimento e tem o dever e o compromisso de fazê-lo notório, oferecendo a devolução, para a coletividade conhecedora das incumbências efetivadas no decorrer das descobertas, ao publicar as conclusões em partes ou finais. A divulgação em

¹ Graduanda em Ciências Contábeis pela UEPB. E-mail: <kalinalemosg1@gmail.com>

² Professora Orientadora. Mestre em Ciências Contábeis pela FECAP. E-mail: <vaniateix@hotmail.com>

revistas ou periódicos científicos cria possibilidades reais, influenciando o direcionamento a ser aplicado ou referenciado a edição de uma obra. Estes são meios de divulgação seguros, de intermitência seriada e de disseminação mais dinâmica do que a de um livro.

Os episódios profissionais como congressos, conferências, seminários, simpósios etc., são momentos relevantes onde conhecedores se irmanam para instruírem-se e conhecerem as atualidades e as conquistas de uma fixada esfera da ciência, ou seja, objetivam-se a propagação e a difusão do pensamento científico.

Diante do exposto, surge a problemática desta pesquisa: **Qual a evolução da produção científica no Brasil acerca da Controladoria nos principais eventos e periódicos no período de 2010 a 2014?** Para tanto foi traçado como objetivo geral verificar a evolução da produção científica no Brasil acerca da controladoria nos principais eventos e periódicos no período de 2010 a 2014.

A relevância deste trabalho justifica-se na relação entre a evolução científica por meio de estudos e pesquisas acadêmicas e a disponibilidade dada devido às divulgações dos trabalhos realizados no ramo da controladoria no Brasil.

Diante dessas ponderações introdutórias e com finalidade de cumprir o propósito exposto, este artigo apresenta referencial teórico, sucedido pela apresentação da metodologia, análise dos dados e, por fim, as considerações finais e referências.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 CONTROLADORIA

Segundo Beuren (2002), a controladoria nasceu em meados do século XX nas grandes corporações norte-americanas, com o propósito de realizar um acompanhamento com maior precisão nos negócios das companhias. De acordo com a mesma, a grande expansão nos negócios gerou a necessidade de um maior acompanhamento nos departamentos das empresas pelos sócios e administradores.

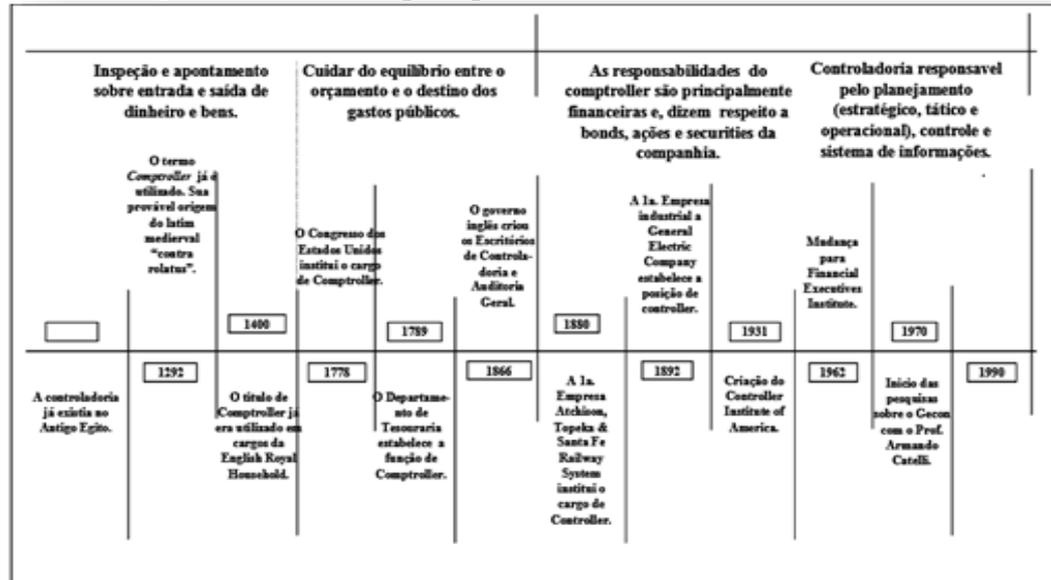
No Brasil, os autores não informam com precisão quando surgiu a controladoria. Julga-se que foi na época da vinda das grandes entidades internacionais para o país, pois nos anos 60 houve uma crescente procura por pessoas que atuassem nesta área (SIQUEIRA; SOTELINHO; 2001).

De acordo com Horváth (2006), inicialmente, a controladoria surgiu para o controle dos negócios, evoluindo para auxiliar nas demais áreas como: ordem operacional, econômica, financeira e patrimonial, relevantes para o comando do processo de gestão organizacional. O

conjunto de termos de uma controladoria deve abranger os processos de gerenciamento com intenção de melhorias de resultados, fazendo que os setores funcionem de forma coerente, chegando ao resultado almejado pelas companhias.

Conforme a figura 1, originalmente a controladoria tem ligação direta com a finalidade de controle, de forma que na sua realização é tida como um plano de gestão.

Figura 1 - Síntese dos principais marcos históricos da controladoria



Fonte: LUNKES, R. J. et al. (2008).

De acordo com a figura 1, a imagem de controladoria estava associada exclusivamente à contabilidade, com destaque na gestão financeira. A partir de meados do século XIX, seu papel detinha-se basicamente às tarefas de acompanhar os registros contábeis, controlar e limitar os sistemas de recebimento, estoque e pagamento, bem como preparar relatórios para a administração e demonstrações contábeis para publicação, processo esse que se consolida no século seguinte com o advento da teoria dos sistemas. Em síntese, a controladoria passava a manter o sistema de processos empresariais padronizados, assegurando que os resultados obtidos estivessem de acordo com os níveis aprovados e dentro dos propósitos para os quais foram criados.

A Controladoria é também considerada como um elemento administrativo, sendo determinada como um campo da organização e investida de autoridade para tomar decisões sobre eventos, transações e atividades que possibilitem a ajustada estrutura à metodologia de gerenciamento. Desse modo, por ser tratar de uma ciência nova, a Controladoria não tem um ponto de vista definitivo, já que os autores têm divergentes opiniões sobre o tópico (PELEIAS, 2002).

De acordo com Beuren, Bogoni e Fernandes (2008), a evolução da controladoria se desenvolveu conforme o modelo empresarial, buscando responder ao enredamento onde está introduzida. Ela está de modo direto anexa à dilatação de tamanho e complexidade das organizações, a conveniência de distintos perfis de consumidores da contabilidade e a indispensabilidade de fornecer conhecimentos que assessorem gestores na sistemática resolutive. Nessa mesma linha, Weibenberger (2011) e Weber (2011) atestam que as atribuições de controladoria vêm desenvolvendo e se metamorfoseando, com a expectativa de acolher às solicitações de múltiplos clientes, formando conhecimento sobre o sistema de gerenciamento.

A Controladoria deve contribuir para o planejamento estratégico da empresa, disponibilizar informações que auxiliem o processo de gestão da organização, bem como efetuar o acompanhamento, controle e avaliação do desempenho da instituição, objetivando contribuir para que a superação dos obstáculos que surgem no cotidiano empresarial e propiciar o crescimento e evolução das organizações no atendimento das necessidades de seus clientes (LIMA et al., 2011, p. 45).

Corroborando com esse anunciado, Bianchi, Backes e Giongo (2006) consideram que a atividade desta ciência, no processo de gestão, tem o alvo de levar aos administradores os recursos para auferir o êxito corporativo. Portanto, os dados trilham ao entendimento de instrumentalização empresarial, face aos seus objetivos universais, com os administradores calculando de forma simultânea, no intuito de proporcionar, com seus procedimentos, as mais adequadas resoluções existentes com o menor estrago de dispêndios.

Diante desta breve contextualização, observa-se que a Controladoria é uma área que pode contribuir para fortalecimento e desenvolvimento da organização, através de seus relatórios e instrumentos gerenciais que subsidiam os gestores nos processos decisórios.

Figura 2 - Organização da Controladoria



Fonte: Oliveira (1988, p. 22 apud CALIJURI, 2005)

A figura 2 mostra os departamentos contábeis e a relação com a Controladoria, demonstrando como aqueles se encontram diretamente ou indiretamente interligados através da Controladoria e o quão essencial esta é para garantir um pleno funcionamento operacional da entidade.

2.2 PESQUISA CONTÁBIL

O entendimento científico tem na investigação o principal motivo para o desenvolvimento. É por meio dela que o conhecimento ascende na busca de resultados, nas soluções para os problemas propostos, isto em todas as áreas. Neste papel, as universidades cumprem sua relevância, costumeiramente amparadas na sua plataforma de pós-graduação. A pesquisa em Contabilidade, no Brasil, alcançou um entusiasmo extraordinário, resultante da elaboração de Programas de Pós-graduação em Ciências Contábeis (PPGCC), Mestrado e doutorado (LUCENA, 2009).

Miranda, Veríssimo e Miranda (2007) atestam que a faculdade de Ciências Contábeis, no tocante à formação científica, expressa vulnerabilidade, visto que, rotineiramente, são canalizados para resolver às carências profissionais do trabalho. Nesse rumo, esforços têm sido direcionados para a pesquisa insuficientemente. Constata-se no momento em que se observa o número de cursos *strictu sensu* em contabilidade no Brasil. O número desses cursos atestado pela CAPES é deveras resumido.

Muitas vezes, o ensino profissional no corpo social em que vivemos reprime a engenhosidade e a especificidade dos educandos, por mostrar-lhes, como possibilidade formal, a aprendizagem passiva de pensamentos, pois o método de instrução e capacitação de recursos humanos necessita, em conjunto, aspirar ao progresso do nível de crítica do discente para a aptidão de um especialista operante e instruído capaz de coordenar suas convicções e reflexões (BAGGIO, 2006). Para Demo (1997), o eixo da didática educativa é a busca e não a palestra. Em consequência disso, é indicado o trabalho científico de maneira rotineira entre docentes e discentes, buscando indagações reconstrutivas no ambiente acadêmico.

2.3 BIBLIOMETRIA

A bibliometria é antiga, mas não há concordância quanto a sua formação, e pode ser aplicada pelas variadas esferas da ciência. Em conformidade com Schmidmaier (1984), a primeira elaboração bibliométrica foi em 1917 e foi desenvolvido por Cole e Eales, que

verificaram as bibliografias divulgadas em meados 1550 e 1860. No entanto para Guedes e Borschiver (2005), a expressão *statistical bibliography*, nos dias atuais *bibliometria*, foi utilizado por e. Wyndham Hulme pela primeira vez em 1922.

A expressão *Bibliometria* foi instituída por Paul Otlet em 1934, no Tratado da Documentação, conhecida anteriormente como *bibliografia estatística*, este expresso por Hulme em 1923. No entanto, enraizou-se apenas em 1969, depois de publicado o artigo de Pritchard, com o título “*Bibliografia estatística ou Bibliometria?*” (VANTI, 2002).

Surgiu da indispensabilidade de compreender e examinar os trabalhos de elaboração e interlocução científica. Interpreta-se como, técnica quantitativa e estatística de mensuração dos índices de produção e dispersão do conhecimento científico (ARAÚJO, 2006, p. 12).

Quadro 1 - Definições de Bibliometria

Autor	Definições
Urbizagástegui Alvarado, 2006, p. 64	Os psicólogos estão mais interessados em explorar o mundo da criatividade, os fatores cognitivos que fazem possível a existência dos “gênios” e a “inteligência”, enquanto os sociólogos apontam as condições sociais que possibilitam a produção estratificada e desigual na ciência. Os bibliotecários, no entanto, estão mais interessados nas “publicações” (teses, livros, artigos, etc.), como um produto acabado e objetivado, da prática científica.
Araújo, 2006, p. 12-13	Inicialmente voltada para a medida de livros (quantidade de edições e exemplares, quantidade de palavras contidas nos livros, espaço ocupado pelos livros nas bibliotecas, estatísticas relativas à indústria do livro), aos poucos foi se voltando para o estudo de outros formatos de produção bibliográfica, tais como artigos de periódicos e outros tipos de documentos, para depois ocupar-se, também, da produtividade de autores e do estudo de citações.

Fonte: Elaboração própria, 2015.

O quadro acima dispõe de definições acerca da *Bibliometria* considerando o ponto de vista de duas doutrinas distintas. Porém todas corroboram no sentido de que ambas apresentam três leis básicas para a *Bibliometria*: Lei de Bradford (produtividade de periódicos), Lei de Lotka (produtividades de autores) e Lei de Zipf (frequência de ocorrência de palavras).

Figura 3 - Leis Bibliométricas



Fonte: adaptação de Guedes e Borschiver (2005).

A lei de Bradford é similarmente denominada como de lei da dispersão e “concede, mediante a mensuração da produtividade das revistas, estabilizar o núcleo e as áreas de

disseminação sobre um assunto estipulado em um idêntico conjunto de revistas” (VANTI, 2002, p. 153).

Constata-se, na Lei de Bradford, a possibilidade de determinar o nível de significância de periódicos em específica esfera do conhecimento, os que elaboram o maior número de artigos sobre qualquer conteúdo configuram um núcleo de periódicos, teoricamente de extremado nível ou pertinente para tal área.

Esta Lei é um mecanismo proficiente para o andamento de regimes de obtenção e de dispensa de periódicos, em classe de logística de infraestruturas de reconquista do conhecimento, gerenciamento de notícias e do pensamento técnico e científico, ou seja, é viável calcular a relevância de uma pertinente área bibliográfica e o dispêndio, seja qual for a fração específica da bibliografia, em sua totalidade.

A Lei de Lotka, vinculada a rendimento de escritores e justificada na ideia inicial elementar de que “um número reduzido de pesquisadores propagam muito e muitos propagam pouco” (VOOS, 1974), expressa que “a vinculação entre o resultado de autores e o resultado de artigos divulgados por esses, seja qual for o campo científico, exerce a Lei do Inverso do Quadrado ($1/n^2$)”. Assim, num determinado intervalo de tempo, verificando um número n de trabalho científico, o número de pesquisadores que elaboram dois artigos seria igual a $1/4$ do número de pesquisadores que elaboraram um. O número de pesquisadores que elaboraram três artigos seria igual a $1/9$ do número de pesquisadores que elaboraram um, e assim gradativamente. O referido autor relata que Price, em “Little Science, Big Science 2”, constatou que para as áreas do conhecimento em geral o número de escritores decresce mais velozmente que o inverso do quadrado, em relação à Lei do Inverso do Cubo ($1/n^3$).

No gerenciamento do pensamento, do entendimento e elaboração científico e tecnológico, sua finalidade comprova-se na observação da produção de pesquisadores, no diagnóstico dos centros de busca mais evoluídos, em certa área temática, e na certificação da “estabilidade” de uma área da ciência. Isto é, quanto mais estável apresenta-se uma ciência maior a viabilidade de seus autores elaborarem variados artigos, em ofertado espaço de tempo.

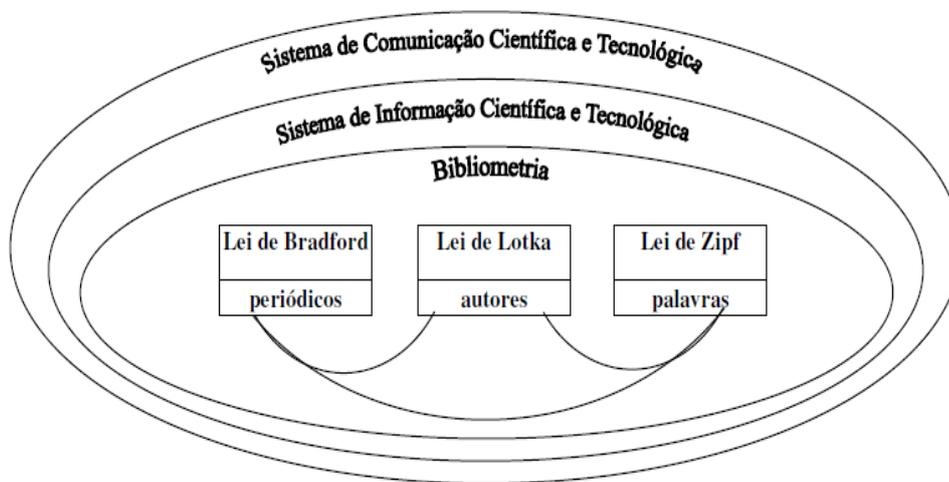
Leis de Zipf ou conhecida também como a Lei do Mínimo Esforço faz alusão à medição da constância de vezes de um termo em um texto escolhido, que origina uma relação separada de termos de uma doutrina ou temática e predispõe a indexação temática voluntária (TAGUE-SUTCKIFFE, 1992 apud VANTI, 2002, p.153).

Fairthone (1969) evidenciou que Zipf discorreu essa pauta constatada como uma decorrência do Princípio Geral do Menor Esforço. Pao (1978) defende que esta lei é requintada em sua compreensibilidade. Todavia, ela se emprega apenas a palavras de alta continuidade de

ocorrência, em um trabalho. Para palavras de baixa continuidade de ocorrência, Zipf ofereceu uma segunda lei, reformulada e remodelada por Booth (1967).

Esses dois procedimentos, totalmente distintos, interpretam as duas fronteiras da lista de classificação de palavras de um texto oferecido. Desta forma, é coerente presumir um espaço crítico, onde há a mudança do comportamento das palavras de alta frequência para as de baixa frequência. Goffman, de acordo com Pao (1978), julgou como conjectura que nesse espaço de transformação existiriam as palavras de completo sentido substancial, de um referido texto.

Figura 4 - Principais leis da Bibliometria, suas bases de conhecimento e suas conexões com os sistemas de comunicação e de informação científica e tecnológica



Fonte: Guedes e Borschiver (2005)

2.4 ESTUDOS BIBLIOMÉTRICOS NA ÁREA CONTÁBIL NO BRASIL

A bibliometria é descrita por Guedes e Borshiver (2005), como um mecanismo estatístico que possibilita esquematizar e estabelecer diversas medidas de questionamentos e controle da comunicação e da ciência, particularmente, em sistemas de informação e de comunicação científicos, tecnológicos e de produtividade imprescindíveis ao delineamento, julgamento e gerenciamento do conhecimento e da tecnologia, de uma delimitada coletividade científica ou nação. Vários cientistas brasileiros têm devotado suas descobertas a compreender o avanço da contabilidade através da mensuração das publicações efetivadas nos mais variados meios de divulgação dos trabalhos científicos.

Riccio, Sakata e Carastan (2000) verificaram o compartilhamento, as especificidades e o desenvolvimento das publicações acadêmicas de contabilidade realizadas em faculdades brasileiras em meados de 1962 e 1999. Martins (2002) estudou a representação das publicações

da Revista de Finanças & Contabilidade. Oliveira (2002) averiguou as peculiaridades dos periódicos brasileiros de contabilidade. Theóphilo e Iudícibus (2005) examinaram as obras científicas em Contabilidade no Brasil por volta de 1994 e 2003.

Silva, Oliveira e Ribeiro Filho (2005) efetivaram uma verificação contrapondo os artigos publicados na Revista de Finanças & Contabilidade nos períodos 1989/2001 e 2001/2004. Cardoso, Oyadomari e Mendonça Neto (2007) sondaram a importância da positive accounting nos programas de mestrado em Contabilidade: uma análise bibliométrica da produção acadêmica de 2002 a 2005. Leite Filho e Siqueira (2007) entenderam as primordiais características bibliométricas da Revista de Contabilidade & Finanças nos períodos de 1999 a 2006.

Lucena, Cavalcante e Sales (2007) manifestaram uma busca baseada no delineamento das dissertações do Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis UnB/UFPB/UFRN/UFPE. Cardoso, Pereira e Guerreiro (2007) versaram segundo os esboços das pesquisas, sobre contabilidade e controle gerencial relacionadas a contabilidade de custos nos artigos publicados no EnANPAD no período de 1998 a 2003. Braga, Cruz e Oliveira (2007) pesquisaram a apresentação da produção científica no Encontro Regional de Estudantes em Ciências Contábeis do Nordeste entre 2004 e 2006.

Silva, Albuquerque e Gomes (2008) fizeram uma análise com o objetivo de debater o conflito do modelo econômico na pesquisa empírica em contabilidade gerencial ofertado por Zimmerman. Batistella, Bonacim e Martins (2008) confrontaram as elaborações científicas divulgadas na Revista de Contabilidade & Finanças e na Revista Base em 2005 e 2006.

3 METODOLOGIA

Aqui se abordam os procedimentos metodológicos utilizados no desempenho da exploração científica do ramo da controladoria. Os critérios, os tipos de pesquisa e os procedimentos de coleta e análise dos dados utilizados nos estudos são relatados.

Os procedimentos na pesquisa científica “referem-se à maneira pela qual se conduz o estudo e, portanto, obtêm-se os dados” (BEUREN, 2008, p. 83). Foi elaborado um estudo bibliométrico, contendo um levantamento bibliográfico, ano de divulgação e os principais escritores referentes a divulgações de artigos que abordem o assunto controladoria.

A pesquisa foi realizada através do método indutivo presumindo-se que foi efetuada uma enumeração de artigos sobre controladoria publicados nos principais eventos e periódicos nacionais.

Esta análise quanto ao objetivo é considerada como sendo exploratório-descritiva, pois são levantados os estudos publicados nos congressos e periódicos nacionais, fazendo-se o estudo, a análise, e a interpretação dos fatos para descobrir a frequência com que o fenômeno acontece ou como funciona, visando à identificação, registro e análise das características, fatores e variáveis para uma posterior determinação dos efeitos resultantes, tratando-se da temática controladoria. De modo correlato, Lopes (2006 apud Andrade, 2002) aponta que a pesquisa descritiva importa-se em verificar os fatos, registrá-los, estudá-los, especificá-los e elucidá-los, e o pesquisador não infere neles.

Intentou apontar os principais veículos de publicação em Contabilidade no Brasil, os escritores mais produtivos e os mais referenciados em estudos sobre Controladoria, simultaneamente com as devidas quantidades de citações e junto à cadeia de contatos existente entre eles. O intervalo analisado foi entre os anos de 2010 e 2014, por meio de um estudo bibliométrico com as publicações dos eventos, Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, Congresso da Associação Nacional de Programas de Pós-graduação em Ciências Contábeis (Anpcont) e Encontro da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD) e as revistas, Revista Contemporânea de Contabilidade, Revista Contabilidade e Controladoria e Revista Contabilidade e Finanças - USP. Quanto ao sistema de triagem foram selecionados os artigos que encontram no seu resumo, título ou em suas palavras-chave a palavra controladoria. Deste modo, foram analisados 46 (quarenta e seis) artigos para amostra bibliométrica do período de 05 (cinco) anos.

3.1 DEFINIÇÃO DA AMOSTRA

Para obter o objetivo da pesquisa foi selecionado o período de 2010 a 2014. Nessa conjuntura, foram executadas as seguintes diretrizes:

- a) A amostragem foi obtida via sites eletrônicos;
- b) A pesquisa exploratória ocorreu através de verificação dos artigos científicos publicados entre os anos de 2010 a 2014, nos eventos mencionados;
- c) A triagem da produção científica considerou como base para análise o título do trabalho, resumo e as palavras-chave, para verificar se o trabalho iria ou não agregar a amostra.

A amostra totalizou 46 artigos assim distribuídos pelos eventos:

- Congresso USP de Controladoria e Contabilidade: 07
- Anpcont: 06

- EnANPAD: 12
- Revista Contemporânea de Contabilidade: 08
- Revista Contabilidade e Controladoria: 08
- Revista Contabilidade e Finanças – USP: 05

Para desenvolvimento deste artigo foi elaborado um banco de dados para a execução das análises bibliométricas, distinguindo-os por evento e ano de publicação.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Por meio do conjunto de dados do período de 2010 a 2014, no que diz respeito às publicações acadêmicas sobre Controladoria, fundamentando-se nas amostras desta pesquisa, observa-se que foram divulgados, na totalidade do período para os eventos selecionados, 46 trabalhos que tratavam sobre o tema em questão.

Na presente pesquisa, os dados ficaram distribuídos conforme a tabela abaixo:

Tabela 1 - Número de artigos publicados em cada ano por evento.

EVENTO	2010	2011	2012	2013	2014	TOTAL/EVENTO
EnANPAD	-	-	1	-	11	12
Anpcont	-	2	2	2	-	06
Congresso USP de Controladoria e Contabilidade	1	2	2	2	-	07
Revista Contemporânea de Contabilidade	3	2	-	2	1	08
Revista Contabilidade e Controladoria	1	3	1	2	1	08
Revista Contabilidade e Finanças - USP	1	-	3	1	-	05
TOTAL/ANO	7	9	9	9	13	46

Fonte: Dados da pesquisa (2010-2014).

Analisando a Tabela, tem-se, de forma distributiva, 46 artigos entre 2010 e 2014 o que quantitativamente mostra uma variação de publicações entre os períodos, visualizando de forma horizontal (eventos), mas na sua totalidade anual podemos ver de forma vertical que há uma simetria entre os anos de 2011 a 2013 e uma crescente no ano de 2014 do presente tema.

Por outro ângulo, os estudos mostram que o EnANPAD totaliza 26% dos artigos apresentados, enquanto os outros eventos apresentam uma variação de 17% a 12%, sendo que no Encontro da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD) houve uma grande ênfase no último ano apresentado, tendo em vista que nos anos anteriores somente uma (1) apresentação fora feita, os demais eventos mantiveram-se em conformidade.

Pode-se concluir, assim, que ocorreu entre o período de 2011 a 2013, uma evolução nas publicações sobre o tema para os eventos estudados.

Em relação aos autores dos artigos examinados, tem-se um corpo de 99 (noventa e nove) autores, onde 13 (treze) deles integram mais que 01 (um) artigo conforme demonstrado na tabela abaixo:

Tabela 2 - Volumes de publicações por autores com mais de 01 (um) artigo publicado.

AUTORES	QTDE DE ARTIGOS QUE PARTICIPA	AUTORES	QTDE DE ARTIGOS QUE PARTICIPA	AUTORES	QTDE DE ARTIGOS QUE PARTICIPA
BEUREN	06	LEX	01	MAROSTEGA	01
ALMEIDA 1	03	POLITELO	01	LYRIO	01
VARGAS	01	GUSE	01	LUNKES	02
GOMES	01	LEITE	01	SCHNORRENBENGER	02
PETER	02	SILVA	01	ALVARENGA	01
PINHEIRO	01	DORR	01	CARDOSO	01
LOPES	01	PORTULHAK	01	FERREIRA	01
OYADOMARI	03	DANI	01	TORRES	01
AGUIAR	03	MARTINS	01	BRUNI	01
MIRANDA	01	MAIA	01	CASTRO	01
CRUZ	03	ARAÚJO 2	01	MARTINEZ	01
COSTA	02	CAVALCANTI	01	FACHINI	01
ESPEJO	03	CUNHA	01	NASCIMENTO	01
ALMEIDA 2	02	GUERREIRO	01	LOPES 2	01
CALLADO	02	SCHENEIDER	01	KATAOKA	01
BONACIM	01	VANTI	01	FILHO	01
SANTOS	01	ORTEGA	01	PERDENEIRAS	01
ROCHA	01	THOMAZ	01	SOUZA	01
ARAÚJO	01	TSANG	01	MELLO	01
PEREZ	01	LIMA	01	JACQUES	01
RASIA	01	QUINTANA 2	01	MILAN	01
QUINTANA	01	FAIA	01	GOMES	02
LIMA 2	01	RIBEIRO	01	PACHECO	01
PEREIRA	01	SILVA 2	01	SOUZA	01
SILVA	01	HOFER	01	PROTIL	01
LYRA	01	HOLANDA	01	MIRANDA 2	01
MOREIRA	01	SANDRIN	01	CARVALHO	01
HOLANDA	01	SOARES	01	LIBONATI	01
CAVALCANTE	01	MIRANDA 4	01	PINTO	01
MIRANDA 3	01	MORAIS	01	ZONATTO	01
RICCIO	01	COELHO	01	SOUZA 2	01
ROSA	01	DIAS	01	PEREIRA	01
FARIAS	01	PAMPLONA	01	PEREIRA 2	01

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

A tabela acima demonstra que a autora com o maior número de publicações no período é Beuren, com 06 (seis) ao todo, subsequente vêm os autores: Oyodomari, Aguiar, Espejo, Cruz e Almeida com 03 (três). Salientando ainda mais 07 (sete) autores com 02 (duas) publicações cada um. Os demais 76 (setenta e seis) autores apresentam apenas 01 (uma) publicação. Com isso, conclui-se que somente 13% dos autores abordaram mais de uma vez neste espaço de tempo, o tema em questão.

Levando em consideração a assiduidade de publicações pelos autores, foram explanados o grau de graduação dos mesmos na tabela exposta, a seguir:

Tabela 3 - Nível de formação dos autores.

AUTORES	GRAU GRADUAÇÃO	%
Lauro Brito de Almeida	Pós-Doutorado	15%
Josir Simeone Gomes	Pós-Doutorado	
Ilse Maria Beuren	Doutorado	69%
Jose Carlos Tiomatsu Oyadomari	Doutorado	
Andson Braga de Aguiar	Doutorado	
Márcia Maria dos S. Bortolucci	Doutorado	
Ana Paula Capuano da Cruz	Doutorado	
Aldo Leonardo Cunha Callado	Doutorado	
Rogério João Lunkes	Doutorado	
Maria da Glória Arrais Peter	Doutorado	
Darci Schnorrenbenger	Doutorado	
Flaviano Costa	Doutorando	
Dalci Mendes Almeida	Mestrado	8%
Total	13	100%

Fonte: Autoria própria (2015)

Conforme com a tabela 3, é possível identificar que as produções científicas dos periódicos que foram elaboradas por autores que publicam seus trabalhos mais de uma vez no período exposto, são dominadas por autores com nível de pós-graduação *Stricto Sensu*, podendo ser justificado por ser um dos aspectos de avaliação desses programas. Sendo de alta relevância para intensificarem a produção de comunicação científica no país.

Considerando as palavras-chave dos artigos que as tem, constatam-se na tabela abaixo as mais constantemente empregadas:

Tabela 4 - Palavras-chave dos artigos

PALAVRAS CHAVE	QTDE DE VEZES QUE SE REPETEM
Controladoria	21
Controle Gerencial	09
Governança Corporativa	05
Produção Científica	04
Bibliometria	04
Contabilidade	03

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Evidenciam-se entre as palavras-chave, as palavras Controladoria aparecendo 21 (vinte e uma) vezes, o que é normal, diante do tema abordado, seguida de Controle Gerencial, com 09 (nove) apontamentos, Governança Corporativa com 05 (cinco) surgimentos, Produção Científica e Bibliometria com 04 (quatro) aparições cada e Contabilidade com 03 (três).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo, quanto ao propósito elaborado, explorou a produção científica do período de 2010 a 2014, sobre o tema de Controladoria, nos principais eventos e periódicos da área,

sabendo-se: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, Congresso ANPCONT e Encontro da ANPAD (EnANPAD), Revista Contemporânea de Contabilidade, Revista Contabilidade e Controladoria e Revista de Contabilidade e Finanças - USP.

A disseminação de pesquisas bibliométricas na área da contabilidade vem-se ampliando nos últimos anos, o que possibilita ao cientista contábil discernir com mais celeridade os periódicos, os autores, as instituições etc., que propagam temas referentes ao seu alvo de análise. Colaborando assim na produção da evolução científica.

Nos artigos publicados em, 99 (noventa e nove) tem-se o número de autores participantes, entre eles 13 (dez) estavam presentes em mais de um artigo, sendo os que mais se evidenciaram em questão de número de publicações: a autora Beuren com 06 (seis) publicações e os autores Oyodomari, Aguiar, Espejo, Cruz e Almeida com 03 (três) publicações, ainda neste contexto podemos ressaltar mais 07 (sete) cientistas que tiveram 02 (duas) publicações.

Os desfechos identificados no presente estudo comprovam que tomando o intervalo de tempo de 2010 a 2014, com um recorte de cinco anos, quantitativamente houve um aumento das publicações sobre o tema para os eventos estudados. De modo que no primeiro ano foram encontrados 07 (sete) artigos e no último ano estudado, 13 (treze) artigos. Ainda neste contexto quantitativo, o que a presente pesquisa confirma é que houve um aumento dos artigos publicados, mas também uma estabilidade nos anos centrais e por último, uma crescente no ano de 2014. Indicando assim, uma procura maior de interessados pelo tema abordado.

Quanto à formação acadêmica dos autores indagados, que publicaram mais de uma vez neste período, constatou-se que 100% apresentaram títulos acadêmicos *Stricto Sensu*, demonstrando assim que os autores detêm uma formação qualificadamente elevada de estudos voltada para a temática, possivelmente justificada pelos aspectos de avaliação desses títulos.

Considerando as palavras-chave aplicadas nos artigos, constatou-se que a palavra controladoria aparece 21 (vinte e uma) vezes, naturalmente, olhando-se pela ótica do próprio tema, seguida de controle gerencial, com 09 aparições, governança corporativa com 05 (cinco) aparições e produção científica e bibliometria, com 04 (quatro) aparições cada e contabilidade com 03 (três).

Por fim, por intermédio desta pesquisa foi permissível mencionar e associar a produção científica acadêmica atualmente na área da Controladoria. O cenário contábil vem sendo cada vez mais motivado no esforço de aperfeiçoamento pelas constantes variações do cenário econômico-financeiro não somente nacional, mas a nível mundial. A urgência de controlar o

conjunto de bens das organizações tornou-se primordial e indispensável para a gestão empresarial, portanto, a controladoria como campo de desempenho da contabilidade atua como elemento causador por articular a eficiência da organização assessorando na tomada de decisão.

Em vista disto, esta pesquisa é substancial para percepção da ideia do quanto já foi produzido sobre Controladoria e a que nível científico o tema avançou. Portanto, há uma expectativa que a mesma possa auxiliar para o progresso de estudos vindouros de um número cada vez mais apreciável de estudiosos da área.

ABSTRACT

SILVA, Kalina Ligia Lemos da. **Evolution of scientific production in Brazil about the Comptroller in major events and journals in the period 2010 to 2014**. 2014. 20 pgs. Completion of course work - Accounting Course, State University of Paraiba, Campina Grande, 2015.

This study is aimed to analyze, through articles published in the main newspapers and magazines, publications about controllership in Brazil. A bibliometric analysis was used, using an exploratory, descriptive study, with quantitative and qualitative approach. Forty-six (46) articles were identified containing the word "controllership" in the title, abstract or keywords as a result of the six (06) newspapers and magazines analyzed. The one which most published articles was EnANPAD with eleven (11) publications totaling 26% of the overall total. It was observed that the authors are highly graduated bringing in the curriculum the titles strict sensu, many of them publishing more than once in the events, in which those who most stood out in this current research was Dr. Beuren with a total of six (06) publications in exposed period. The survey shows stabilization in the number of papers published on the subject in the researched events, with an increasing in the last year surveyed. The most used keywords in the researched articles are controlling, management control, corporate governance, scientific production, bibliometrics and accounting.

REFERÊNCIAS

BASTOS, Éder Cláudio; BEUREN, Ilse Maria. Inserção da Controladoria em artigos publicados em eventos científicos nacionais. **Revista Contabilidade UFBA**, v.4, n.1, p. 4 - 22, 2010.

BATISTELLA, F D.; BONACIM, C. A. G.; MARTINS, G. de A. Contrastando as produções da Revista Contabilidade & Finanças (FEA USP) e Revista Base (UNISINOS). **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPEC)**, v. 2, nº 3, set/dez. p. 84-101, 2008.

BEUREN, Ilse Maria. O papel da controladoria no processo de gestão. In: SCHMIDT, Paulo (Org.) **Controladoria: agregando valor para a empresa**. Porto Alegre: Bookman, 2002.

BEUREN, Ilse; BOGONI, Nadia Mar; FERNANDES, Luciano. Análise da Abordagem da Controladoria em Dissertações dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis. **Revista Brasileira de Gestão e Negócios**, v.10, n. 28, p. 249–263, 2008

BEUREN, Ilse Maria; PASQUAL, Dino Luis; SCHLINDWEIN, Antônio Carlos. Abordagem da Controladoria em trabalhos publicados no Enanpad e no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade de 2001 A 2006. **Revista Contabilidade e Finanças USP**, v. 18, n. 45, p. 22–37, 2007.

BIANCHI, Marcia; BACKES, Rosemary Gellatti. GIONGO, Juliano. A Participação da Controladoria no Processo de Gestão Organizacional. **Revista ConTexto**, v.6n.10, p.1–23, 2006.

BORINELLI, Márcio Luiz. **Estrutura conceitual básica de controladoria**: sistematização à luz da teoria e da práxis. São Paulo, 2006. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) - Programa de Pós-graduação em Ciências Contábeis, Departamento de Contabilidade e Atuária, FEA-USP.

BRAGA, J. P.; CRUZ, C. F.; OLIVEIRA, J. R. S. Pesquisa contábil no nordeste: um estudo bibliométrico da produção científica apresentada no Encontro Regional de Estudantes de Ciências Contábeis. In: **Anais... 7º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade**. São Paulo-Brasil, ago. 2007.

CARDOSO, R.L.; PEREIRA, C.A.; GUERREIRO, R. *Perfil das pesquisas em contabilidade de custos apresentadas no EnANPAD no período de 1998 à 2003*. **Revista de Administração Contemporânea**. Curitiba. v. 8, n. 3, p. 177-198, 2007.

CATELLI, Armando (Coord.). **Controladoria**: uma abordagem da gestão econômica – GECON. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

GUEDES, Vânia; BORSCHIVER, Suzana. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. In: **CINFORM - Encontro Nacional de Ciência da Informação**, 6., 2005, Salvador. Anais... Salvador: ICI/UFBA, 2005.

LIMA, Fernando Barros de; LUCA, Márcia Martins Mendes; SANTOS, Sandra Maria dos; PONTE, Vera Maria Rodrigues. **A Controladoria em Instituições Financeiras**: Estudo de Caso no Banco do Nordeste do Brasil S.A. *Contabilidade Vista & Revista*, v.22, n.1, p 43–72.2011.

LEITE FILHO, G. A.; SIQUEIRA, R. L. *Revista de Contabilidade & Finanças USP: uma análise bibliométrica de 1999 a 2006*. **Revista de Informação Contábil**; v 1, n. 2, out/dez 2007.

LINHARDT, Matias; SUNDQVIST, Stefan. **The role of the controller**. 2004. Dissertação (Mestrado). Lulea University of Technology, 2004. Disponível em: <<http://epubl.luth.se/14045508/2004/187/LTU-SHU-EX-04187-SE.pdf>>. Acesso em: 12 abr. 2015.

LUCENA, W. G. L.; CAVALCANTE, P. R. N.; SALES, L. B. O perfil das dissertações do Programa Multi-intitucional e Inter-regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis UnB/UFPB/UFRN/UFPE. In: **Anais...** Encontro Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 31, 2007.

LUNKES, Rogério J., SCNORRENBARGER, Darci, GASPARETTO, Valdirene, VICENTE, Ernesto R. Considerações sobre as funções da controladoria nos Estados Unidos, Alemanha e Brasil. **Revista Universo Contábil**, v.5, n.4, p.63-75, 2009.

MARTINS, G. de A. Considerações sobre os doze anos do Caderno de Estudos. **Revista Contabilidade & Finanças – USP**. São Paulo, n. 30, p. 81-88, setembro/dezembro 2002.

MORAIS, Luiza Cláudia Macedo de. **Percepção dos gestores em saúde sobre controladoria e o controller no município de Campina Grande - PB**. 2015. 95 f. Monografia (Especialização) - Curso de Especialização em Gestão em Saúde da Universidade Estadual da Paraíba, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2015. Cap. 01.

OLIVEIRA, M. C. Análise dos Periódicos Brasileiros de Contabilidade. **Revista Contabilidade & Finanças – USP**, São Paulo, n. 29, p. 68 - 86, maio/ago. 2002.

PELEIAS, Ivam Ricardo. **Controladoria: gestão eficaz utilizando padrões**. São Paulo: Saraiva, 2002.

PAULISTA, P.; CAMPOS, D.; TURRIONI, J. **Análise bibliométrica da gestão do conhecimento**. ENEGEP, São Carlos, 2010.

RICCIO, E. L.; SAKATA, M. G.; CARASTAN, J. T. **A pesquisa contábil nas universidades brasileiras: 1962 – 1999**. 2000. Disponível em: <http://www.tecsi.fea.usp.br/riccio/artigos/pdf/producao_cientifica.pdf>. Acesso em: 01 maio 2015.

SILVA, A. C. B.; OLIVEIRA, E. C.; RIBEIRO FILHO, J. F. **Revista Contabilidade & Finanças – USP: Uma comparação entre os períodos 1989/2001 e 2001/2004**. **Revista Contabilidade & Finanças (RCF)**, n. 39, p.20- 32, set/dez. 2005.

SILVA, F.C.C.; ALBUQUERQUE, K.S.L.S.; GOMES, S.M.S. Discussão sobre a controvérsia do paradigma econômico na pesquisa empírica em contabilidade gerencial. In: **Anais... EnANPAD**, 32, 2008, Rio de Janeiro. ANPAD, 2008.

SIQUEIRA, José Ricardo Maia de, SOLTELINHO, Wagner. O profissional de controladoria no mercado brasileiro—do surgimento da profissão aos dias atuais. **Revista Contabilidade & Finanças**, v.16, n.27, p.66–77, 2001.

THEÓPHILO, C. R.; IUDÍCIBUS, S. de. Uma Análise Crítico-Epistemológica da Produção Científica em Contabilidade no Brasil. **Contabilidade, Gestão e Governança**, v. 8, n. 2, mai./ago., 2005.

VERNERSSON, Hans. VUOPIO, Markus. **Controllerns arbetsuppgifter Bilder av controllers vardag I tva medelstora foretag.** Tese (Doutorado). Lulea Tekniska University, 2005. Disponível em: <http://epubl.ltu.se/1404-5508/2005/223/LTU-SHU-EX-05223-SE.pdf>. Acesso em 23 abr 2015.

WEIBENBERGER, Barbara E. **Introduction to the controlling function.** Giessen, 19 de outubro de 2011. Disponível em: <http://wiwi.unigiessen.de/dl/det/bw14/29709/management-control-systems-controlling-v---ws-1112---introduction-to-the-controlling-function/>. Acesso em: 02 abr. 2015.

WEBER, Jurgen. **The development of controller tasks:** explaining the nature of controllership and its changes. Springer-Verlag, v. 1, n.22, p.25-42, 2011.